



Por: Susana Marvão

l á três anos que a consultora britânica Emergn considera Portugal um dos seus principais polos estratégicos, na Europa. Com um centro tecnológico no Porto, a empresa especializada em serviços digitais tem vindo a reforçar a sua presença no País, anunciando agora a centralização de várias funções de gestão e coordenação no território nacional. À businessIT, Alex Adamopoulos (CEO, na foto), disse que o objectivo passa por consolidar Portugal como um «centro estratégico e operacional, tanto para apoio aos clientes como para liderar novas áreas de negócio». Actualmente com cerca de oitenta colaboradores em Portugal, a empresa quer duplicar a sua equipa até 2026, expandindo o portefólio de clientes e serviços. «Lançámos o nosso hub no Porto em 2022, inicialmente como um centro de desenvolvimento para apoiar clientes a nível global. Com o tempo, percebemos que, além de liderarmos projectos a partir de Portugal, podíamos também expandir a nossa actuação no mercado português. No último ano, reforçámos essa aposta, consolidando a nossa presença local», explica o executivo.

OPÇÃO PELO PORTO JUSTIFICADA PELA «QUALIDADE DOS RECURSOS»

A aposta na cidade do Porto deve-se a vários factores, nomeadamente à «localização estratégica e à qualidade dos recursos humanos». De acordo com o CEO, Portugal «destaca-se por serum polo tecnológico de referência» onde a empresa encontrou uma «necessidade real de inovação que pode suprir», mas também uma «oportunidade de fortalecer a presença na região EMEA», destaca o CEO. Alex Adamopoulos acrescenta ainda que a empresa pretende aumentar a equipa para cerca de «150 colaboradores, nos próximos dois anos». Desde a sua criação, o hub da Emergn no Porto tem desempenhado um «papel central no desenvolvimento de soluções inovadoras» para clientes como a bp, o aSainsbury's Bank, Tesco e a SAP, além de entidades governamentais da Grã-Bretanha e da Letónia. Em 2024, como a businessIT já tinha noticiado, a consultora reforçou a sua aposta em Portugal, passando a disponibilizar no País toda a sua gama de serviços, que inclui consultoria, aprendizagem e tecnologia. A consultora já estabeleceu no Porto a liderança de áreas como

Marketing, Recrutamento e Product Design, além da unidade de Automação e .NET, cujos profissionais estão espalhados pela Europa, mas com a base e coordenação no território nacional. Adicionalmente, mercados como o de Malta, já geridos a partir de Portugal, serão integrados numa estratégia mais ampla de crescimento. «A nossa estratégia para atrair, desenvolver e reter talento baseia-se numa abordagem estratégica e multifacetada. Para a atracção e retenção de talentos, temos uma forte presença digital, com foco em mostrar a cultura e valores da Emergn de forma muito transparente. Também investimos muito em employer branding e valorizamos aspectos como diversidade, equilíbrio entre vida pessoal e profissional, e oportunidades de crescimento», explica Alex Adamopoulos. O CEO acrescenta ainda que a empresa aposta fortemente na formação, com programas de upskilling baseados na metodologia própria VFQ (Value, Flow, Quality).

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E AUTOMAÇÃO IMPULSIONAM INOVAÇÃO

Com um forte know-how em inteligência artificial e automação, a Emergn tem vindo a desenvolver projectos inovadores a partir do Porto, tanto para o sector privado como para o público, «onde aplica inteligência artificial para melhorar os processos internos e aumentar a produtividade», utilizando ferramentas «orientadas tanto para o uso profissional técnico, como para pessoas que não sejam fluentes em TI (low-code e no-code)», afirma o CEO. A diferenciação da empresa face a outros players do mercado passa por uma abordagem altamente personalizada. «Não nos consideramos uma consultora tradicional. Em vez de aplicarmos modelos padronizados, trabalhamos lado a lado com cada cliente para compreender os seus desafios específicos e desenhar soluções à medida. A nossa equipa altamente qualificada foca-se em gerar impacto real e rápido, garantindo que cada projecto entrega valor desde o primeiro dia», sublinha Alex Adamopoulos. Um dos elementos que a consultora britânica aponta como distintivo é a plataforma de aprendizagem VFQ (value, flow, quality) que combina metodologias Agile, Lean e Design Thinking para promover transformações eficazes e sustentáveis. «Mais que fornecer serviços, capacitamos os nossos clientes para que liderem as suas próprias mudanças. O nosso lema é claro: 'Own your transformation'», conclui o CEO.